

Editorial

Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha

Estamos participando da realização de um sonho: após 59 anos de existência a Faculdade de Farmácia da UFG amadureceu suficientemente e começa a veicular o primeiro volume da Revista Eletrônica de Farmácia (REF), dedicada às Ciências Farmacêuticas, cuja iniciativa é fator contribuinte para auxiliar no lento processo de ter autonomia cultural e científica, de ter uma “cara” própria, de gerir seu próprio destino. Foi uma grande revolução? Não! É tudo parte de um grande processo de evolução que somente permite que os acontecimentos irrompam, emirjam, brotem, no momento certo... Neste processo, todos aqueles que doaram seu tempo, seu talento, sua vontade pela FF-UFG, material, emocional ou intelectualmente, estão incluídos.

O lento processo da articulação da produção científica – ainda que em construção - desde o “aperto” em conseguir o mínimo de material para levar adiante os projetos; a liberação de professores para cursar mestrado e doutorado (mediante o sacrifício deles próprios e de outros); a contratação de professores e funcionários de excelente qualidade; as primeiras orientações em iniciação científica...; as primeiras inserções de orientadores em programas de pós-graduação de outras áreas; a emergência dos cursos de Especialização; a demanda qualificada de projetos aos órgãos de fomento; as políticas governamentais em pesquisa e exigência de garantia e controle de qualidade de insumos e produtos acabados, criando necessidades de prestação de serviços...

A possibilidade cada vez mais realística de termos nosso Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e, ainda, podermos participar o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, são situações que, misturadas no contexto de produtividade exigida dos professores e pesquisadores, levam à obtenção de uma grande quantidade de informação que deve ser comunicada o quanto antes à comunidade científica nacional e internacional.

A REF, pois, nasce da necessidade de COMUNICAÇÃO, imprescindível para a existência e a sobrevivência de pessoas jurídicas e físicas, desde a pré-história, passando pelos escribas e chegando a jornalistas, escritores, editores, cientistas e outros. E o que esperar de uma REVISTA ELETRÔNICA? O mesmo que esperamos de qualquer periódico: QUALIDADE, ATUALIZAÇÃO, COERÊNCIA, CONTINUIDADE, PERSISTÊNCIA...

Assim, seja bem vindo à luz, REF, de sua irrestrita existência! Parabéns a todos que ousaram confiar neste projeto: vocês fazem parte, agora, de uma história que tem começo, não fim. E que venham as contribuições!